

Editorial

Este número da Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil tem um toque plural, abrangendo temporalidades, temas e campos de conhecimento bastante diversos. Optamos por acolher essa multiplicidade de contribuições que, por diferentes caminhos representam os esforços de pesquisa do Instituto de História, por meio dos seus diversos núcleos e linhas de pesquisa. Dessa forma, a instituição propõe-se uma reflexão sobre os rumos do próprio pensamento produzido na pesquisa.

O recurso a uma saída estratégica de nós mesmos e o distancia-

mento que nos propõe novos horizontes pode passar também por entre essas páginas que ora apresentamos.

No artigo que abre a edição desta revista, o general Bergo, presidente do IGHMB, destaca a importância estratégica do litoral Leste do país, particularmente em razão de seu potencial energético, e apresenta uma inovadora proposta de defesa regional, baseada em operações combinadas englobando os meios das três forças armadas.

A evolução do pensamento militar brasileiro entre 1993 e 2017 é o tema de artigo do general Paulo Cé-





sar de Castro, que destaca a existência de uma doutrina militar própria empregada pelas forças armadas do Brasil nas operações militares e operações de paz, sob a égide da ONU.

No campo da geopolítica, o estudo *Rússia e China* analisa o papel dessas duas potências no cenário internacional, seja no âmbito bélico, seja no campo econômico.

Contemplando a História Militar brasileira, as pesquisas *Tiradentes e o exército Colonial* e *As residentes, traidoras e destinadas a lutar e morrerem por Solano Lopez* evidenciam o passado histórico-militar do Brasil.

No bojo do celebrado filme de Hollywood *Homens de Coragem*, protagonizado pelo astro Nicholas Cage, o artigo *Reparando uma injustiça* analisa o processo que condenou, após o encerramento da 2ª Guerra Mundial, o comandante do cruzador *USS Indianapolis* por negligência, bem como sua reabilitação oficial, promovida muito tardiamente após a sua morte, por suicídio.

A crise contemporânea entre a Coreia do Norte e os EUA, alicerçada na mútua ameaça nuclear, inspirou a publicação de importante trabalho de pesquisa acerca da guerra atômica, com destaque para as possibilidades de sobrevivência do Brasil em um conflito desse espectro.

No campo do comemoracionismo uma data se destacou no corrente ano e foi merecedora de trabalho publicados em nossa revista. No ensejo do 90º aniversário do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, o Prof. Israel Blajberg, ele próprio um oficial da reserva do Exército Brasileiro, revisita as origens da formação dos oficiais da reserva e descortina a importância desses militares, evidenciada por ocasião da organização da Força Expedicionária Brasileira na 2ª Guerra Mundial.

A você, caro leitor, razão de ser da nossa revista, desejamos uma boa leitura!

O editor.